

## EJE 4

### Programa de Alfabetização e Jovens e Adultos (PAJAS): uma experiência de alfabetização com sujeitos jovens e adultos na Paraíba (Brasil)

#### Resumo

Orlandil de Lima Moreira<sup>1</sup>  
[orlandil@hotmail.com](mailto:orlandil@hotmail.com)

A problemática do analfabetismo no Brasil perpassa vários contextos da história da educação brasileira, tendo como sujeitos jovens e adultos que, em sua fase de infância e adolescência não tiveram acesso à escola. Realidade que ainda resiste, dando continuidade a uma situação de analfabetismo entre os jovens e adultos na atualidade, apesar das várias iniciativas governamentais, em especial nas regiões mais pobres do país. Situação que atinge aqueles segmentos sociais que sofrem de forma mais profunda as consequências das desigualdades sociais, a exemplo das populações rurais, dos afrodescendentes e das mulheres. As oportunidades de acesso à educação escolar sempre foi um problema crucial na sociedade brasileira. Nos anos 60, em pleno período de efervescência política no Brasil, surgem novas práticas de alfabetização para jovens e adultos e de animação sociocultural, desenvolvidas pelos movimentos de educação e cultura popular, os quais buscaram questionar o modelo de alfabetização em curso que tinha como principal objetivo integrar os adultos iletrados num mundo que a escola não lhes havia proporcionado, ensinando fundamentalmente, a leitura, a escrita e a matemática. Contrariando essa visão, o movimento de educação popular apresenta outra perspectiva teórico-metodológica, que possibilitasse uma alfabetização além do ensinar a ler e escrever, e desenvolvesse também elementos que favorecessem a conscientização, ou seja, os sujeitos desse processo educacional pudessem ler também à realidade de pobreza a qual estavam inseridos a maioria dos jovens e adultos analfabetos. O desafio dessa nova perspectiva de educação, denominada Educação Popular, que teve como principal pensador o educador Paulo Freire, foi trazer como novidade no campo teórico e metodológico a compreensão de alfabetização de adultos para além da aquisição e produção de conhecimentos cognitivos, originando o que Freire vai chamar de uma Pedagogia do oprimido. O presente trabalho tem como objetivo evidenciar a prática de alfabetização com sujeitos jovens e adultos de áreas rurais desenvolvida na região do brejo paraibano no Nordeste do Brasil, como parte da Memória e História da Educação de jovens e adultos no território brasileiro. O trabalho tem como referência a experiência do PAJAS – Programa de alfabetização de Jovens e Adultos desenvolvido pelo SEDUP – Associação

---

<sup>1</sup> Doutor em Ciências Sociais, Sociólogo, professor da Universidade Federal da Paraíba (Brasil) no Centro de Educação. Líder do Grupo de Pesquisa Observatório da Educação Popular cadastrado no diretório de pesquisa do CNPq – Conselho Nacional de Pesquisa.

Serviço de Educação Popular no período de 1980 a 1990. A pesquisa tem um caráter qualitativo, resultado de investigação em fontes documental realizada junto ao arquivo da Instituição em estudo. A pesquisa identificou nos registros documentais achados da memória de uma prática educativa que evidencia a relação da ação educativa de alfabetização com o pensamento pedagógico da educação popular, tendo como referência o pensamento de Paulo Freire.